



“Uma promessa é uma nuvem, cumprimento é chuva”.

Provérbio Africano.

## INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

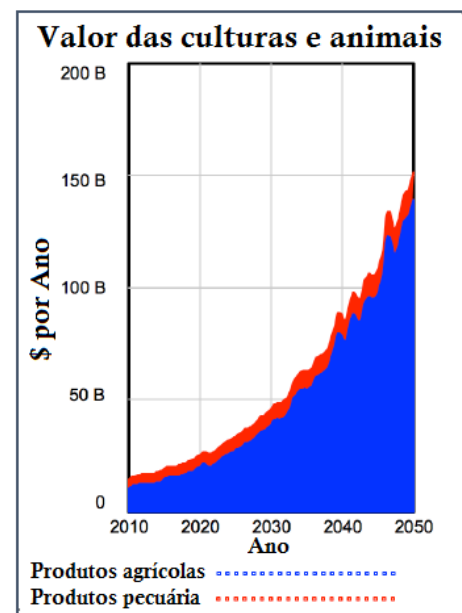
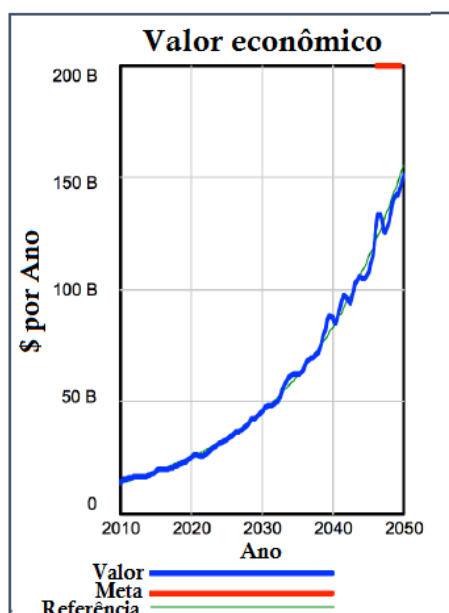
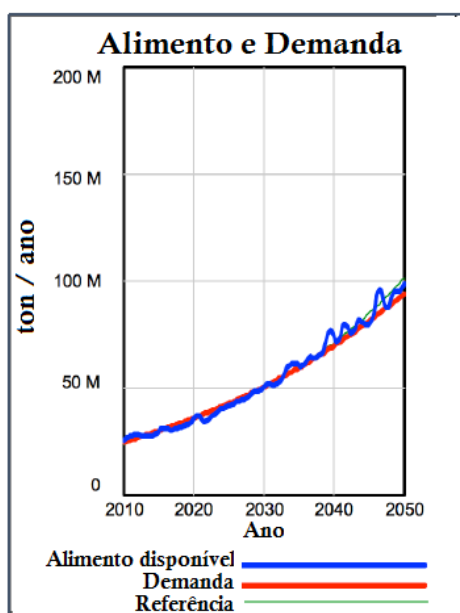
**PARA:** Ministério da Agricultura, **Agritopia**

**ASSUNTO:** Informações sobre Negociação de Metas

A **Agritopia** é um país em desenvolvimento, com uma população crescente, um desejo de garantir a segurança alimentar e aspirações por um forte crescimento econômico. Vocês representam o Grupo de interesse de crescimento econômico, que inclui o Ministério das Finanças, os Defensores do Setor Industrial e as Câmaras de Comércio. Em breve, vocês serão convocados para uma discussão nacional sobre política agrícola.

**CONTEXTO:** A **Agritopia** está passando por um forte crescimento populacional e da produção agrícola. A demanda por produtos agrícolas pelos outros países é alta e há uma oportunidade de capitalizar neste quadro, aumentando as exportações, permitindo que os recursos sejam utilizados para o desenvolvimento econômico adicional do país. Maiores receitas podem ser alcançadas mudando os cultivos atuais para culturas mais lucrativas, como o tomate, que requerem irrigação substancial, mas que remuneram, em muito, os custos para melhorar a irrigação.

**OBJETIVOS:** Seus objetivos são maximizar o valor econômico. Uma meta preliminar é alcançar US\$ 200 bilhões / ano até 2050. Vocês também devem se lembrar de garantir a segurança alimentar para a população da **Agritopia**. Outros interesses apresentados na reunião dos Ministérios da **Agritopia** podem entrar em conflito com seus objetivos. Suas responsabilidades são de defender as políticas que promoverão seus objetivos. Atualmente, estão sendo consideradas na reunião 12 políticas as quais são descritas mais detalhadamente na próxima página.



### ALPS Policy Levers



**Agritopia:** Simulação do uso da terra e agricultura. ALPS - Versão: 15 de março de 2018.

<https://www.climateinteractive.org/tools/agriculture-and-land-policy-simulator-alps/>

Tradução: Luís Alberto Ambrósio – Instituto de Zootecnia/APTA – São Paulo.

ALAVANCADOR DE POLÍTICAS	AJUSTES DA ALAVANCA			DESCRIÇÃO
	-10 fichas	atual	+10 fichas	
Crescimento da área de terras de culturas agrícolas	0%	3%	6%	Atualmente, a taxa anual de expansão da terra para o cultivo agrícola é de 3% ao ano. Existe o potencial para aumentar a conversão de áreas de florestas em terras cultivadas na taxa de 6% ao ano ou reduzir esta conversão para taxas próximo de zero. Converter terras para uso agrícola requer o desmatamento de florestas e normalmente requer queimadas, o que contribui para as emissões de gases de efeito estufa.
Recuperação de terras marginais	Não se aplica	0%	15%	Porcentagem de terras da agricultura abandonadas com possibilidade de serem convertidas novamente em floresta. 15% das terras da agricultura são marginais, degradadas e sujeitas ao abandono. Estatisticamente, como estas terras possuem um rendimento mais baixo, o abandono leva a um aumento de 5% na média da produtividade considerando a produção total nos 85% das terras que estão em uso pelas culturas.
Crescimento da pecuária	0%	3%	6%	Atualmente, a taxa anual de crescimento da pecuária é de 3% ao ano. A taxa de crescimento da pecuária pode ser aumentada para 6% ou ser reduzida para taxas de zero crescimento. Os animais são criados principalmente para status e não para alimentar. Embora a pecuária não exija terras adicionais, eles exigem mais recursos do que as culturas e resultam em maiores emissões de gases de efeito estufa devido às características biológicas dos bovinos de emissões de metano.
Crescimento do uso de fertilizantes	0%	3%	6%	Atualmente, a taxa anual de crescimento no uso de fertilizantes por hectare é de 3% ao ano. Vocês podem aumentar a taxa de crescimento de fertilizantes para até 6% ou limitar seu uso, reduzindo a taxa de crescimento para 0%. O uso de fertilizantes aumenta o rendimento das culturas, mas também produz N <sub>2</sub> O, que é um gás de efeito estufa.
Melhorar a produtividade da agricultura	Não se aplica	0%	25%	Aumentar a produtividade por hectare das culturas através de outros meios, além da irrigação e fertilizantes, como tecnologias e manejos (ou seja, novas sementes). Existe o potencial para melhorar drasticamente o rendimento das culturas básicas e a eficácia dos insumos em até 25%.
Melhorar a produtividade da pecuária	Não se aplica	0%	25%	Aumento anual dos alimentos produzidos por cabeça de animal. Existe potencial para melhorar drasticamente a produção da pecuária em até 25% por meio de novas tecnologias e práticas de manejo, incluindo novas raças, melhorar a sanidade animal e melhores práticas na produção de leite e ovos.
Expansão dos reservatórios de água	Não se aplica	0%	25%	Construção de barragens para expandir reservatórios de água. Existe o potencial de expandir a capacidade dos reservatórios em até 25%, aumentando a disponibilidade de água para agricultura e outros fins.
Expansão da irrigação das culturas	Não se aplica	0%	25%	Instalação de sistemas de irrigação para fornecer água às culturas agrícolas. Existe o potencial de expandir a irrigação em até 25%, aumentando, assim, a probabilidade de colheitas bem-sucedidas das culturas.
Melhoria tecnológica e boas práticas	Não se aplica	0%	50%	Melhorias na tecnologia e práticas de manejo (ou seja, irrigação por gotejamento) que resultam em um uso mais eficiente da água para fins agrícolas. Existe potencial para facilitar a adoção das melhores práticas em até 50% mais agricultores.
Expansão da exportação de produtos agrícolas	Não se aplica	0%	10%	Mudança das culturas tradicionais para as que têm um valor mais alto (ou seja, tomate), geralmente através da exportação para outros países. O valor dos produtos agrícolas pode ser aumentado em até 10%, mudando uma parte da produção para produtos de maior valor. Essas culturas tendem a requer mais água do que as culturas tradicionais.
Redução das emissões de gás de efeito estufa	Não se aplica	0%	25%	Redução das emissões de gases de efeito estufa (ou seja, metano e nitrogênio) produzidos por atividades agrícolas. Políticas para incentivar o manejo do estrume e a redução do escoamento de nitrogênio podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa da agricultura e pecuária em até 25%.
Redução das perdas pós-colheita	Não se aplica	0%	20%	Redução percentual no desperdício de alimentos na distribuição desde a fazenda até o consumidor. Políticas para melhorar o transporte, armazenamento e a comercialização podem reduzir as perdas pós-colheita em até 20%.